

Norbert Lieth

# As Cartas Pastorais

1Timóteo —

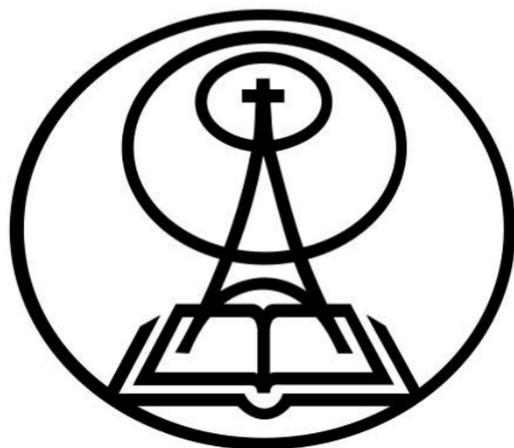
2Timóteo —

Tito —



chamada

Compre este livro em nosso site



**livraria.chamada.com.br**

# As Cartas Pastorais

**Norbert Lieth**

1ª Edição - 2016  
Porto Alegre, RS



chamada

*Die Pastoralbriefe*  
Copyright © 2015 por Verlag Mitternachtsruf

Tradução: Arthur Reinke

Revisão: Célia Korzanowski, Ione Haake

Sebastian Steiger e Sérgio Homeni

Edição: Sebastian Steiger

Capa: Verlag Mitternachtsruf

Layout: Roberto Reinke

Passagens da Escritura segundo a versão Almeida Revista e Atualizada (SBB), exceto quando indicado em contrário: Nova Versão Internacional - NVI, Almeida Corrigida e Revisada Fiel – ACF, Almeida Revista e Corrigida – ARC ou Nova Tradução na Linguagem de Hoje - NTLH.



**Obra Missionária Chamada da Meia-Noite**

R. Erechim, 978 – B. Nonoai

90830-000 – PORTO ALEGRE – RS/Brasil

Fone: (51) 3241-5050

[www.chamada.com.br](http://www.chamada.com.br)

[pedidos@chamada.com.br](mailto:pedidos@chamada.com.br)

**Todos os direitos reservados para os países de língua portuguesa.**

**Copyright © 2016 – Chamada**

Composto e impresso em oficinas próprias

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO DA PUBLICAÇÃO (CIP)

(Bibliotecária responsável: Nádia Tanaka – CRB 10/855)

---

L719c Lieth, Norbert

As cartas pastorais / Norbert Lieth ; tradução, Arthur Reinke. – Porto Alegre : Chamada, c2016.

320 p. ; 13,5x19,5 cm.

Tradução de: Die pastoralbriefe.

ISBN 978-85-7720-137-2

1. Epístolas pastorais. 2. Cartas pastorais. 3. Paulo. 4. Timóteo. 5. Tito. I. Reinke, Arthur. II. Título.

CDU 227.83/.85

CDD 227.8

---

# Índice

---

INTRODUÇÃO	9
------------	---

---

<b>A 1ª CARTA A TIMÓTEO</b>	<b>11</b>
-----------------------------	-----------

Introdução	
A Igreja como local de ensino	

---

<b>1TIMÓTEO 1</b>	<b>16</b>
-------------------	-----------

Saudação	
A unidade Deus-Pai e Deus-Filho	
Timóteo	
Diferença entre ensino e doutrina	
Doutrinas falsas	
A sã doutrina	
O evangelho de Paulo	
O Deus bendito	
O testemunho de Paulo	
Um mandamento para a Igreja	

---

<b>1TIMÓTEO 2</b>	<b>37</b>
-------------------	-----------

Lista de prioridades espirituais	
----------------------------------	--

---

<b>1TIMÓTEO 3</b>	<b>55</b>
-------------------	-----------

A liderança na Igreja	
A essência da Igreja	

---

<b>1TIMÓTEO 4</b>	<b>77</b>
-------------------	-----------

Doutrina falsa e verdadeira com vistas ao futuro	
Regras de conduta corretas	

---

1TIMÓTEO 5	90
Orientações para a vida prática na Igreja Indispensável	

---

1TIMÓTEO 6	108
Lidando com padrões Lidando com finanças Lidando consigo mesmo Lidando com estas verdades	

---

## A 2ª CARTA A TIMÓTEO 135

Introdução

---

2TIMÓTEO 1	146
Força, segurança e mansidão Encorajamento para jamais desistir Empenho total pelo Evangelho	

---

2TIMÓTEO 2	165
Sete designações para os cristãos Inserção: aplicação prática da Palavra de Deus Obreiro Vaso Servo / escravo	

---

2TIMÓTEO 3	206
O que precisamos saber sobre o fim dos tempos De volta ao presente Verdadeiro discipulado O desafio para Timóteo	

---

2TIMÓTEO 4	230
A “autenticação” da profecia	
1. A certeza da Sua Volta	
2. As mudanças da época	
3. Recompensa	
A paixão de Paulo pela Volta de Jesus	
O serviço na perspectiva da Volta de Jesus	
Utilidades e inutilidades	
O poder e a fidelidade de Deus	
Aprendendo com palavras de despedida	
Concluindo	

---

<b>A CARTA A TITO</b>	<b>261</b>
-----------------------	------------

Introdução

---

TITO 1	265
A salvação “três vezes três”	
Instruções para a liderança	
O contraste à sã doutrina	

---

TITO 2	283
Seis recomendações para seis partidos	
O poder transformador da graça de Deus	

---

TITO 3	299
A prática das boas obras	
Não se envolver com inutilidades	
Últimas recomendações urgentes	
Sete nomes e sua mensagem	

---

NOTAS	319
-------	-----



---

# INTRODUÇÃO

---

As cartas do apóstolo Paulo endereçadas a Timóteo (2 cartas) e a Tito (1 carta), contidas na Bíblia, se tornaram conhecidas na história recente da Igreja como as “Cartas Pastorais” ou, ainda, “Cartas das Igrejas”. O professor americano John Kitchen comenta a respeito:

Até o ano de 1726 elas não haviam recebido essa denominação, quando Paul Anton se referiu a elas com esse título em uma série de mensagens que foram publicadas após o seu falecimento. Muitos argumentaram que nem Timóteo, nem Tito eram pastores no sentido exato como essa função é conhecida atualmente. Eles serviam mais como representantes apostólicos que, imbuídos de autoridade conferida por Paulo, falavam às igrejas a que pertenciam sobre questões e práticas doutrinárias. Apesar dessas contestações, os títulos das cartas se mantiveram porque elas foram escritas para homens que desempenhavam especialmente as funções pastorais e supervisionavam as igrejas de Éfeso e de Creta. Através das gerações, muitos pastores líderes de igrejas encontraram orientações e entendimentos especiais nessas cartas. É certo que todas as cartas apostólicas – sim, toda a Escritura Sagrada (ver 2Tm 3.16-17) – proporcionam ensinamentos aos pastores, no entanto, estas três são únicas ao apresentarem questões com as quais os pastores são confrontados em seu ministério. Por isso, o título de “cartas pastorais” é adequado.<sup>1</sup>

O vínculo temático entre as três cartas não deve ser desconsiderado: ambos destinatários (Timóteo e Tito) eram colaboradores responsáveis por um serviço especial (pastoral) na igreja local. As três cartas possuem uma estrutura ou um conteúdo idêntico (entre outros, trata-se de ensino, oração, posição da mulher ou, ainda, liderança na vida da igreja local). Em todas as cartas Paulo pôs orientações para a supervisão da igreja local, de como enfrentar o desenvolvimento de costumes prejudiciais e a importância do ensino da sã doutrina.

Por esse motivo, podemos considerar a passagem de 1Timóteo 3.15 como o versículo-chave para as três cartas: *“...para que, se eu tardar, fiques ciente de como se deve proceder na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, coluna e baluarte da verdade”*. De fato, a igreja local tem uma grande responsabilidade. Ela é:

- A casa de Deus;
- A Igreja do Deus vivo;
- Coluna e alicerce da verdade.

Uma afirmação dessas chama todos os cristãos à responsabilidade. As seguintes palavras são atribuídas a Søren Kierkegaard: “Minha missão consiste em fazer com que a Cristandade retorne ao viver cristão”. Exatamente este é o sentido e o objetivo dessas três cartas pastorais.

Nesse livro pretendemos colocar essas três cartas sob a lupa e verificar o que elas têm a nos dizer hoje com relação a ser cristão na Igreja.

# PARTE I

---

A 1<sup>a</sup> CARTA A TIMÓTEO

---

## Introdução

Provavelmente Paulo tenha escrito esta carta a partir da Macedônia, por volta de 62-64 d.C., enviando-a para Timóteo que se encontrava em Éfeso. Ao iniciá-la, Paulo lembra a Timóteo: “Quando eu estava de viagem, rumo da Macedônia, te roguei permanecesses ainda em Éfeso para admoestares a certas pessoas, a fim de que não ensinem outra doutrina” (1Tm 1.3).

O tema central da carta é referente à sã doutrina dentro da Igreja. Esse tema percorre toda a carta, como se fosse uma linha vermelha. Se observarmos quantas vezes é mencionado o termo “doutrina”, ou “ensino”, então reconhecemos automaticamente qual a ênfase que o Espírito Santo dá ao tema dentro da Igreja Cristã.

- 1Timóteo 1.3: “Quando eu estava de viagem, rumo da Macedônia, te roguei permanecesses ainda em Éfeso para admoestares a certas pessoas, a fim de que **não ensinem outra doutrina**”.
- 1Timóteo 1.7: “pretendendo passar por **mestres da lei**, não compreendendo, todavia, nem o que dizem, nem os assuntos sobre os quais fazem ousadas asseverações”.
- 1Timóteo 1.10: “impuros, sodomitas, raptos de homens, mentirosos, perjuros e para tudo quanto se opõe à **sã doutrina**”.
- 1Timóteo 2.7: “Para isto fui designado pregador e apóstolo (afirmo a verdade, não minto), **mestre dos gentios na fé e na verdade**”.
- 1Timóteo 3.2: “É necessário, portanto, que o bispo seja irrepreensível, esposo de uma só mulher, temperante, sóbrio, modesto, hospitaleiro, apto para **ensinar**”.
- 1Timóteo 4.1: “Ora, o Espírito afirma expressamente que, nos últimos tempos, alguns apostatarão da fé, por obedecerem a espíritos enganadores e a **ensinos de demônios**”.

- 1Timóteo 4.6: “Expondo estas coisas aos irmãos, serás bom ministro de Cristo Jesus, alimentado com as palavras da fé e da **boa doutrina** que tens seguido”.
- 1Timóteo 4.11: “Ordena e **ensina** estas coisas”.
- 1Timóteo 4.13: “Até à minha chegada, aplica-te à leitura, à exortação, ao **ensino**”.
- 1Timóteo 4.16: “Tem cuidado de ti mesmo e da **doutrina**. Continua nestes deveres...”.
- 1Timóteo 5.17: “Devem ser considerados merecedores de dobrados honorários os presbíteros que presidem bem, com especialidade os que se afadigam na palavra e no **ensino**”.
- 1Timóteo 6.1: “...para que o nome de Deus e a **doutrina** não sejam blasfemados”.
- 1Timóteo 6.2: “...**Ensina** e recomenda estas coisas.
- 1Timóteo 6.3: “Se alguém ensina **outra doutrina** e não concorda com as sãs palavras de nosso Senhor Jesus Cristo e com o **ensino** segundo a piedade”.

## A Igreja como local de ensino

É muito interessante observar que Paulo enfatiza o ensino na Igreja e a conduta na Casa de Deus (ver 1Tm 3.15) e não o evangelismo. Esta carta é uma mensagem para a Igreja (carta pastoral), repleta de conselhos e instruções para um jovem pastor de igreja. Se levarmos em conta a ênfase que a carta dá ao ensino ou à doutrina, então concluímos qual a prioridade que o Espírito Santo indica para a Igreja. Assim, podemos descobrir qual a característica que o Senhor deseja ver realizada em nossa vida.

O culto de uma igreja não é, primordialmente, o local para uma mensagem evangelística, mas o local de orientação para

os crentes. As atividades evangelísticas deveriam ser realizadas separadamente. *“Por isso, pondo de parte os princípios elementares da doutrina de Cristo, deixemo-nos levar para o que é perfeito, não lançando, de novo, a base do arrependimento de obras mortas e da fé em Deus”* (Hb 6.1). Quanto mais a Igreja for instruída na doutrina, tanto mais seus membros estarão motivados e equipados para alcançar as pessoas na vida cotidiana.

Os apóstolos se dirigiam às sinagogas ou às praças públicas e casas para evangelizar as pessoas. Toda vez, porém, que conseguiam constituir uma igreja, eles concentravam todos os esforços para doutriná-la. Através dos membros dessa igreja, por sua vez, outras pessoas eram trazidas à fé. Se pretendemos ver outras pessoas serem salvas pela fé em Jesus, então precisamos valorizar o ensino das verdades bíblicas às igrejas. É isso que também podemos ver no livro de Atos:

- Atos 2.42: *“E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações”*.
- Atos 11.26: *“tendo-o encontrado, levou-o para Antioquia. E, por todo um ano, se reuniram naquela igreja e ensinaram numerosa multidão. Em Antioquia, foram os discípulos, pela primeira vez, chamados cristãos”*.
- Atos 18.11 (em Corinto): *“E ali permaneceu um ano e seis meses, ensinando entre eles a palavra de Deus”*.
- Atos 19.8-10 (sobre o evangelismo): *“<sup>8</sup> Durante três meses, Paulo frequentou a sinagoga, onde falava ousadamente, dissertando e persuadindo com respeito ao reino de Deus. <sup>9</sup> Visto que alguns deles se mostravam empedernidos e descrentes, falando mal do Caminho diante da multidão, Paulo, apartando-se deles, separou os discípulos, passando a discorrer diariamente na escola de Tirano. <sup>10</sup> Durou isto por espaço de dois anos, dando ensejo a que todos os habitantes*

da Ásia ouvissem a palavra do Senhor, tanto judeus como gregos”.

- Atos 20.31 (em Éfeso): “Portanto, vigiai, lembrando-vos de que, por três anos, noite e dia, não cessei de admoestar, com lágrimas, a cada um”.

Em algumas comunidades faz-se mau uso dos cultos no sentido verdadeiro, quando, domingo após domingo, tentam alcançar pessoas estranhas com mensagens evangelísticas. Trata-se de um erro fatal que, a longo prazo, produz menos efeito do que o ensino doutrinário para a comunidade. As estatísticas revelam que a maioria das pessoas se converte mediante contatos individuais com crentes. Se estes forem corretamente ensinados, poderão alcançar resultados melhores.

*“<sup>12</sup> Pois, com efeito, quando devíeis ser mestres, atendendo ao tempo decorrido, tendes, novamente, necessidade de alguém que vos ensine, de novo, quais são os princípios elementares dos oráculos de Deus; assim, vos tornastes como necessitados de leite e não de alimento sólido. <sup>13</sup> Ora, todo aquele que se alimenta de leite é inexperiente na palavra da justiça, porque é criança. <sup>14</sup> Mas o alimento sólido é para os adultos, para aqueles que, pela prática, têm as suas faculdades exercitadas para discernir não somente o bem, mas também o mal” (Hb 5.12-14).*

---

# 1TIMÓTEO 1

---

## Saudação

*“Paulo, apóstolo de Cristo Jesus, pelo mandato de Deus, nosso Salvador, e de Cristo Jesus, nossa esperança, a Timóteo, verdadeiro filho na fé, graça, misericórdia e paz, da parte de Deus Pai e de Cristo Jesus, nosso Senhor” (1Tm 1.1-2).*

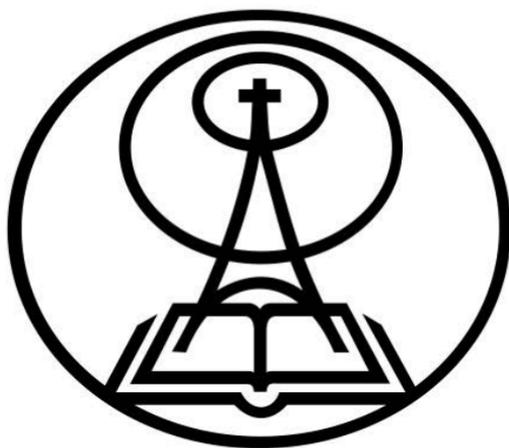
## A unidade Deus-Pai e Deus-Filho

*“Paulo, apóstolo de Cristo Jesus, pelo mandato de Deus, nosso Salvador, e de Cristo Jesus, nossa esperança” (1Tm 1.1).* O primeiro versículo é uma clara alusão à unidade entre Pai e Filho. O versículo 17 fala dela novamente.

No primeiro versículo de 1Timóteo Deus é definido como Salvador (em grego: *soter*). Já no Antigo Testamento Deus Se apresenta dessa maneira: *“Porque eu sou o SENHOR, teu Deus, o Santo de Israel, o teu Salvador...” (Is 43.3).*

Na 2ª Carta de Timóteo essa mesma denominação é dada ao Senhor Jesus Cristo: *“e manifestada, agora, pelo aparecimento de nosso Salvador [soter] Cristo Jesus, o qual não só destruiu a morte, como trouxe à luz a vida e a imortalidade, mediante o evangelho” (2Tm 1.10).* Na Carta de Tito consta também: *“...graça e paz, da parte de Deus Pai e de Cristo Jesus, nosso Salvador [soter]” (Tt 1.4).* O próprio Senhor Jesus havia evidenciado essa unidade diante dos judeus: *“Eu e o Pai somos um” (Jo 10.30).*

Compre este livro em nosso site



**livraria.chamada.com.br**